

PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE A UM DESASTRE NATURAL

III Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 3ª edição, de 16/11/2022 a 18/11/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-006-9

DOI: 10.54265/NLFE6117

BARRETO; Fábio Lacerda ¹, ORLANDO; Brenno Cabral ²

RESUMO

Os desastres ambientais ou naturais são forças capazes de causar traumas a toda sociedade, há um índice de grande crescimento do número de desastres no Brasil, como deslizamentos, enchentes, vendavais, entre outros. Porém mesmo em vista da necessidade da implementação de um conteúdo sobre desastres nas diretrizes curriculares da enfermagem ou haver a criação de um programa de educação contínua padronizada, não existe em nosso país a aceitação para a integração dos mesmos (Freitas et al, 2019). A escassa opção de medidas de recuperação é um desafio para o sistema de saúde quando a ocorrência desastres são prolongados, incluindo ações da atenção primária. Por isso é preciso que seja desenvolvido planejamentos, políticas, realização de ações de prevenção, preparação, mitigação e reabilitação visibilizando reduzir os impactos dos desastres na população (Ministério da Saúde, 2017). Em 20 anos, cerca de 96 milhões de brasileiros foram afetados pelos desastres naturais, no mundo, foram cerca de 1,35 milhões (Ministério da Integração, 2017). Consideramos também a probabilidade de uma mesma população sofrer consequentemente pelo mesmo tipo de tragédia por anos, potencializando assim o questionamento sobre problemas de infraestrutura e habitacionais, atingindo diretamente nossa população, essas informações nos mostram a necessidade de aderimos medidas de planejamento e preparo contra esse tipo de situação, tendo em vista a articulação dos serviços de saúde e do setor de saúde pública (Castro et al, 2019). A enfermagem é uma profissão que precisa aderir competências a fim de prestar assistência em situações adversas, sendo importante em atendimentos de emergência, em questões pré-hospitalares, hospitalares e pós hospitalares (Freitas et al, 2019). Os enfermeiros são os mais envolvidos no atendimento das pessoas vítimas de desastres naturais, focando em ações de emergência e urgência para um melhor atendimento (Salvador et al, 2019). É necessário que haja o aprimoramento de estratégias para o combate a desastres, tendo em vista a dinamização de ações que amenizam os danos causados na população. Explorando o papel de cada profissional, identificando e criando uma cultura de preparação padrão facilitando assim o trabalho dos profissionais da saúde diante um desastre (Ferreira, 2019).

PALAVRAS-CHAVE: desastre, enfermagem, saúde, promoção, preparação, ação, recuperação, estratégia

¹ Faculdade Redentor , fabiolacerda@hotmail.com

² Faculdade Redentor , brenno.orlando@gmail.com